



TRIBUNAL REGIONAL ELEITORAL DA PARAÍBA

Concurso Público para provimento de cargos de
Técnico Judiciário - Área Administrativa
Especialidade Contabilidade

Caderno de Prova, Cargo N14, Tipo 001
000000000000000000
00001-001-001

Nº de Inscrição
MODELO

P R O V A

Conhecimentos Básicos
Conhecimentos Específicos

INSTRUÇÕES

- Verifique se este caderno:
 - corresponde a sua opção de cargo.
 - contém 60 questões, numeradas de 1 a 60.Caso contrário, reclame ao fiscal da sala um outro caderno.
Não serão aceitas reclamações posteriores.
- Para cada questão existe apenas UMA resposta certa.
- Você deve ler cuidadosamente cada uma das questões e escolher a resposta certa.
- Essa resposta deve ser marcada na FOLHA DE RESPOSTAS que você recebeu.

VOCÊ DEVE:

- procurar, na FOLHA DE RESPOSTAS, o número da questão que você está respondendo.
- verificar no caderno de prova qual a letra (A,B,C,D,E) da resposta que você escolheu.
- marcar essa letra na FOLHA DE RESPOSTAS, conforme o exemplo: (A) ● (C) (D) (E)

ATENÇÃO

- Marque as respostas primeiro a lápis e depois cubra com caneta esferográfica de tinta preta.
- Marque apenas uma letra para cada questão, mais de uma letra assinalada implicará anulação dessa questão.
- Responda a todas as questões.
- Não será permitida qualquer espécie de consulta, nem o uso de máquina calculadora.
- Você terá 3 horas para responder a todas as questões e preencher a Folha de Respostas.
- Devolva este caderno de prova ao aplicador, juntamente com sua Folha de Respostas.
- Proibida a divulgação ou impressão parcial ou total da presente prova. Direitos Reservados.

CONHECIMENTOS BÁSICOS

Atenção: As questões de números 1 a 10 baseiam-se no texto apresentado abaixo.

Nem o cientista mais ortodoxo pode negar que mexer com equações é difícil e cansativo. Mas a ciência não deixa de ser bonita ou agradável apenas por causa disso. A arte, apesar de bela, também não é fácil: todo profissional sabe a dor e a delícia de aprender bem um instrumento ou de dominar o pincel com graça e precisão. É verdade que dificilmente alguém espera encontrar numa equação ou num axioma as qualidades próprias da arte, como a harmonia, a sensibilidade e a elegância.

A graça e a beleza das teorias, no entanto, sempre tiveram admiradores – e hoje mais do que nunca, a julgar pela quantidade de livros recentes cujo tema central é a sedução e o encanto dos conceitos científicos. Exagero?

“As leis da física são em grande parte determinadas por princípios estéticos”, afirma o astrônomo americano Mario Livio, do Telescópio Espacial Hubble, também autor de um livro em que analisa a noção de beleza dentro da ciência. Ele afirma que, quando a estética surgiu na Antiguidade, os conceitos de beleza e de verdade eram sinônimos. Para ele, o traço de união entre arte e ciência reside exatamente nesse ponto. “As duas representam tentativas de compreender o mundo e de organizar fatos de acordo com uma certa ordem. Em última instância, buscam uma idéia fundamental que possa servir de base para sua explicação da realidade.”

Mas, se o critério estético é tão importante para o pensamento científico, como ele se manifesta no dia-a-dia dos pesquisadores? O diretor do Instituto de Arte de Chicago acha que sabe a resposta. “Ciência e arte se sobrepõem naturalmente. Ambas são meios de investigação, envolvem idéias, teorias e hipóteses que são testadas em locais onde a mente e a mão andam juntas: o laboratório e o estúdio”, afirma.

Acredita-se que as descobertas científicas sirvam de inspiração para os artistas, e as obras de arte ajudem a alargar o horizonte cultural dos cientistas. Na prática, essa mistura gera infinitas possibilidades. A celebração que artistas buscam hoje já ocorreu diversas vezes no passado, de maneira mais ou menos espetacular. Na Renascença, a descoberta da perspectiva pelos geômetras encantou os pintores, que logo abandonaram as cenas sem profundidade do período clássico e passaram a explorar sensações tridimensionais em seus quadros. Os arquitetos também procuravam dar às igrejas um desenho geometricamente perfeito; acreditavam, com isso, que criavam um portal para o mundo metafísico das idéias religiosas.

No século XX, essa tendência voltou a crescer. A grande preocupação dos pintores impressionistas com a luz, por exemplo, tem muito a ver com as conquistas da ótica. A matemática também teria influenciado a pintura do russo Wassily Kandinsky, segundo o qual “tudo pode ser retratado por uma fórmula matemática”. Seu colega Paul Klee achou um jeito de colocar em vários quadros alguma referência às progressões geométricas. Bem-humorado, brincava com as idéias da matemática dizendo que “uma linha é um ponto que saiu para passear”.

(Adaptado de Flávio Dieguez. **Superinteressante**, junho de 2003, p. 50 a 54)

1. É correto afirmar que no texto se encontra uma
 - (A) defesa da ciência como base para o desenvolvimento da arte, que depende de alguns princípios estabelecidos por aquela, para desenvolver-se satisfatoriamente.
 - (B) análise de aspectos comuns à ciência e à arte, com o intuito de apontar semelhanças e reciprocidades entre uma e outra, cada qual com seus princípios e objetivos.
 - (C) justificativa do predomínio da arte sobre os princípios científicos, pois há evidências de ter ela surgido muito antes, como manifestação do pensamento humano.
 - (D) apreciação, de certo modo desfavorável, de algumas teorias científicas que buscam explicar as fontes de inspiração das obras de arte, no decorrer da História.
 - (E) avaliação, voltada para alguns princípios aceitos por artistas, de que a ciência deve muito de seu progresso às descobertas e soluções adotadas por pintores em todas as épocas.

2. *Exagero?* (final do 2º parágrafo)

A resposta correta à indagação acima encontra-se na opinião de que

- (A) os métodos utilizados, tanto por cientistas quanto por artistas, são bastante semelhantes entre si.
- (B) as teorias científicas se valorizam tanto mais quanto mais se aproximam das teorias que envolvem as manifestações artísticas.
- (C) a arte se sobrepõe à ciência, com as inúmeras possibilidades experimentais que surgem nos estúdios.
- (D) os laboratórios científicos buscam sempre a verdade, enquanto as produções artísticas se voltam para a beleza.
- (E) a ambigüidade existente na definição dos conceitos de arte e de ciência vem desde a Antiguidade.

3. *Para ele, o traço de união entre arte e ciência reside exatamente nesse ponto.* (3º parágrafo)

A expressão grifada indica, considerando-se o contexto,

- (A) a busca por uma proposta que fundamentasse as possíveis explicações para a realidade.
- (B) os métodos que podem chegar aos mesmos resultados, quer na arte, quer na ciência.
- (C) a percepção de que a pesquisa científica é árida e cansativa, assim como a preparação de uma obra de arte.
- (D) o idêntico sentido que sempre se atribuiu aos conceitos, tanto de beleza quanto de verdade.
- (E) as teorias científicas que tentaram explicar a harmonia e a beleza das obras de arte.

<p>4. Considere as afirmativas que se fazem a respeito do emprego de sinais de pontuação no texto:</p> <p>I. O travessão que inicia o segmento – <i>e hoje mais do que nunca</i> (2º parágrafo) – assinala uma pausa maior no período, como ênfase para a afirmativa introduzida por ele.</p> <p>II. As aspas, que abrem e fecham o segmento “<i>As duas representam tentativas ... para sua explicação da realidade.</i>” (3º parágrafo), indicam reprodução exata das palavras de um escritor.</p> <p>III. Os dois-pontos em – ... <i>andam juntas: o laboratório e o estúdio</i> ... (4º parágrafo) – introduzem um segmento enumerativo.</p> <p>Está correto o que se afirma em</p> <p>(A) I, somente.</p> <p>(B) III, somente.</p> <p>(C) I e II, somente.</p> <p>(D) II e III, somente.</p> <p>(E) I, II e III.</p>	<p>7. ... <i>acreditavam</i>, com isso, que <i>criavam</i> um portal para o mundo metafísico das idéias religiosas. (5º parágrafo)</p> <p>Os verbos grifados acima, considerando-se o tempo e o modo em que se encontram, indicam, no contexto,</p> <p>(A) processo em decurso permanente no passado.</p> <p>(B) ação realizada em um tempo determinado, no passado.</p> <p>(C) probabilidade de realização de um fato qualquer.</p> <p>(D) situação transcorrida no passado, anterior a outra, também passada.</p> <p>(E) condição essencial para a realização de um fato.</p>
<p>5. A substituição da expressão grifada por um pronome correspondente está INCORRETA em:</p> <p>(A) <i>ou de dominar o pincel</i> = de dominá-lo.</p> <p>(B) <i>analisa a noção de beleza</i> = a analisa.</p> <p>(C) <i>buscam uma idéia fundamental</i> = buscam-lhe.</p> <p>(D) <i>envolvem idéias, teorias e hipóteses</i> = envolvem-nas.</p> <p>(E) <i>teria influenciado a pintura</i> = tê-la-ia influenciado.</p>	<p>8. ... <i>que as descobertas científicas sirvam</i> de inspiração para os artistas ... (5º parágrafo)</p> <p>O verbo que se encontra nos mesmos tempo e modo do grifado acima está na frase:</p> <p>(A) <i>Mas a ciência não deixa de ser bonita ou agradável apenas por causa disso.</i></p> <p>(B) <i>Em última instância, buscam uma idéia fundamental ...</i></p> <p>(C) <i>... que possa servir de base para sua explicação da realidade.</i></p> <p>(D) <i>... como ele se manifesta no dia-a-dia dos pesquisadores?</i></p> <p>(E) <i>... que logo abandonaram as cenas sem profundidade do período clássico ...</i></p>
<p>6. Na prática, essa mistura <i>gera</i> infinitas possibilidades. (5º parágrafo)</p> <p>O verbo que exige o mesmo tipo de complemento que o do grifado acima está na frase:</p> <p>(A) <i>A arte, apesar de bela, também não é fácil ...</i></p> <p>(B) <i>... quando a estética surgiu na Antigüidade ...</i></p> <p>(C) <i>... o traço de união entre arte e ciência reside exatamente nesse ponto.</i></p> <p>(D) <i>.. que logo abandonaram as cenas sem profundidade do período clássico ...</i></p> <p>(E) <i>Bem-humorado, brincava com as idéias da matemática ...</i></p>	<p>9. A concordância verbo-nominal está inteiramente correta na frase:</p> <p>(A) Segundo alguns cientistas, as mais brilhantes fórmulas da física ou da biologia é comparável ao que de melhor foi feito na literatura do século XX.</p> <p>(B) O princípio da economia aproxima a poesia, com seu inigualável poder de síntese, das equações matemáticas, que resumem grande quantidade de informações.</p> <p>(C) Nem sempre as informações que se encontra disponível para um cientista pode orientá-lo na busca de soluções para o problema que tentam resolver.</p> <p>(D) Cientistas, em toda a História, defende a idéia de que tanto a estética científica quanto a artística se caracteriza pela busca da ordem em seu mais alto grau.</p> <p>(E) A emoção é um dos ingredientes mais importantes da estética científica, embora se pensem que deve estar distantes dos objetivos dos pesquisadores.</p>

<p>10. Os cientistas esforçam-se por mostrar que existe arte por trás das equações. Artistas contemporâneos procuram aproximar-se da ciência. Observa-se um esforço recíproco na tentativa de recuperar uma antiga fórmula da filosofia grega. Na filosofia grega, beleza é igual a verdade.</p> <p>As frases acima articulam-se em um único período, com clareza, correção e lógica, da seguinte maneira:</p> <p>(A) Os cientistas esforçam-se por mostrar que existe arte por trás das equações, do modo como artistas contemporâneos procuram aproximar-se da ciência, observando-se um esforço recíproco na tentativa de recuperar uma antiga fórmula da filosofia grega: de cuja a beleza é igual a verdade.</p> <p>(B) Na filosofia grega beleza é igual a verdade, pois os cientistas esforçam-se por mostrar que existe arte por trás das equações; de que os artistas contemporâneos procuram aproximar-se da ciência, é observado um esforço recíproco na tentativa de recuperar-se essa antiga fórmula da filosofia grega.</p> <p>(C) Artistas contemporâneos procuram aproximar-se da ciência, desde quando os cientistas esforçam-se por mostrar que existe arte por trás das equações; observa-se um esforço recíproco que tenta recuperar uma antiga fórmula da filosofia grega, a fórmula da beleza verdadeira.</p> <p>(D) Os cientistas esforçam-se por mostrar que existe arte por trás das equações; artistas contemporâneos procuram aproximar-se da ciência, onde observa-se um esforço recíproco, o qual tenta recuperar uma antiga fórmula da filosofia grega: beleza é igual a verdade.</p> <p>(E) Observa-se um esforço recíproco na tentativa de recuperar uma antiga fórmula da filosofia grega, segundo a qual beleza é igual a verdade: os cientistas esforçam-se por mostrar que existe arte por trás das equações, enquanto artistas contemporâneos procuram aproximar-se da ciência.</p>	<p>12. Com relação aos sistemas operacionais, considere:</p> <p>I. Conjunto de programas que gerenciam os recursos do computador.</p> <p>II. Conjunto de editores de textos e de planilhas eletrônicas para automação comercial.</p> <p>III. Conjunto de programas que faz a interface entre o usuário e o computador.</p> <p>É correto o que se afirma APENAS em:</p> <p>(A) I.</p> <p>(B) I e II.</p> <p>(C) I e III.</p> <p>(D) II.</p> <p>(E) III.</p>
<p>11. Com relação a <i>hardware</i>, é correto afirmar que:</p> <p>(A) Computadores com placas-mãe alimentadas por fontes ATX suportam o uso do comando <i>Desligar</i>, não havendo mais a necessidade de desligamento manual.</p> <p>(B) O processador não é um item associado à capacidade ou a velocidade do computador.</p> <p>(C) Nas placas-mãe mais novas a única interface existente para conexão do mouse é a interface serial.</p> <p>(D) As tecnologias de barramentos PCI e AGP, por serem obsoletas, não mais são encontradas nas placas-mãe atuais.</p> <p>(E) A única forma de se conectar um teclado ao computador é através da interface USB.</p>	<p>13. Considerando o Microsoft Word, é correto afirmar que:</p> <p>(A) Caso a ferramenta régua não esteja sendo visualizada no documento, basta clicar no menu <i>Exibir</i>, clicar em <i>Barra de ferramentas</i> e clicar em <i>Régua</i>.</p> <p>(B) A barra de menu <i>Formatar</i> corresponde a um conjunto de ferramentas que permite corrigir a ortografia do texto.</p> <p>(C) O botão N, existente na barra de ferramentas, ativa o teclado numérico do computador.</p> <p>(D) Para inserir uma caixa de texto, basta ir ao menu <i>Formatar</i> e clicar em <i>Inserir caixa de texto</i>.</p> <p>(E) Para visualizar múltiplos documentos sem ter que precisar abrir o software mais de uma vez, basta utilizar o menu <i>Janela</i>.</p> <p>14. Na Internet, um conjunto de páginas e de arquivos de um servidor é chamada de <i>...I...</i>, que é acessado através de um software conhecido como <i>...II...</i> e a primeira página a ser acessada, normalmente recebe o nome de <i>...III...</i></p> <p>Preenchem correta e respectivamente as lacunas I, II e III:</p> <p>(A) <i>Web, Link e site</i></p> <p>(B) <i>link, Web e página HTML</i></p> <p>(C) <i>site, navegador e home page</i></p> <p>(D) <i>home page, browser e site</i></p> <p>(E) <i>página HTML, navegador e home page.</i></p>

<p>15. Quanto ao armazenamento de dados, é correto afirmar que:</p> <p>(A) CD-ROMs podem ter a capacidade máxima de 2048 MB.</p> <p>(B) O disco rígido (HD) é um exemplo de memória RAM.</p> <p>(C) O disco DVD-R pode ser gravado em gravadores DVD+R e o disco DVD+R também pode ser gravado em DVD-R.</p> <p>(D) O Pen Drive é um dispositivo constituído com memória flash, ou seja, preserva seu conteúdo sem a necessidade de fonte de alimentação.</p> <p>(E) O disquete possui um mecanismo de proteção à integridade dos dados nele armazenados, mesmo que seja ejetado durante uma tarefa de leitura ou gravação.</p>	<p>18. Dentre os instrumentos de pesquisa elaborados para atender ao programa descritivo dos arquivos permanentes, inclui-se</p> <p>(A) o inventário, que toma por unidade a peça documental.</p> <p>(B) o guia, que relaciona descritores ou palavras-chave capazes de recuperar o conteúdo dos documentos.</p> <p>(C) o índice, que oferece uma visão panorâmica dos seus diferentes fundos.</p> <p>(D) o catálogo, que indica, na ordem de numeração das estantes e prateleiras, o lugar ocupado pelas unidades de arquivamento.</p> <p>(E) a edição de textos, que transcreve na íntegra certos documentos.</p>
<p>16. A qualidade pela qual os documentos de arquivo evidenciam fatos e permitem reconstituir a estrutura e o funcionamento da instituição responsável por sua acumulação é conhecida como</p> <p>(A) valor probatório.</p> <p>(B) prescrição.</p> <p>(C) jurisprudência.</p> <p>(D) princípio da proveniência.</p> <p>(E) vigência.</p>	<p>19. Edital, edital de abertura de inscrições, rascunho, microficha e fita magnética constituem, respectivamente, exemplos de</p> <p>(A) série, subsérie, técnica de registro, suporte e formato.</p> <p>(B) espécie, tipo, forma, formato e suporte.</p> <p>(C) fundo, grupo, dossiê, formato e unidade de arquivamento.</p> <p>(D) grupo, subgrupo, seção, gênero e técnica de registro.</p> <p>(E) gênero, classe, suporte, forma e unidade de acondicionamento.</p>
<p>17. Desde o momento em que são criados até sua destinação final, os documentos de arquivo cumprem ciclo de vida em que a passagem de uma etapa ou condição para outra</p> <p>(A) obedece a normas emanadas dos serviços de protocolo.</p> <p>(B) está prescrita nas guias de recolhimento.</p> <p>(C) resulta do processo de avaliação.</p> <p>(D) corresponde a períodos quinquenais e decenais de temporalidade.</p> <p>(E) vem indicada nos planos de arquivamento e classificação.</p>	<p>20. Para um eficiente programa de conservação preventiva, é preciso</p> <p>(A) preencher as falhas dos documentos com polpa de papel.</p> <p>(B) promover a digitalização dos documentos por processo fotostático.</p> <p>(C) aumentar o grau de acidez e oxidação dos documentos em suporte-papel.</p> <p>(D) evitar oscilações acentuadas de temperatura e umidade nos depósitos de documentos.</p> <p>(E) plastificar e encapsular os documentos avulsos, inibindo a penetração de raios ultravioletas.</p>

CONHECIMENTOS ESPECÍFICOS

21. São registrados em contas patrimoniais:
- (A) os Salários a Pagar, os Impostos a Recolher e a Despesa Antecipada.
 - (B) a Depreciação Acumulada, o Aluguel a transcorrer e as Receitas Eventuais.
 - (C) os Juros recebidos no período, as Receitas a Receber e as Depreciações do exercício.
 - (D) a Receita Antecipada, os Fornecedores e os Encargos Financeiros.
 - (E) o Aluguel do período, os Adiantamentos a Fornecedores e o 13º Salário pago no exercício.

22. Ao quitar um título no valor de R\$ 10.000, com um atraso de trinta dias, a Cia. Samambaia incorreu em multa de 10% do valor total da dívida. Nesse caso, o registro dessa operação envolverá um lançamento de
- (A) débito da conta Caixa no valor total de R\$ 1.000.
 - (B) crédito na conta Títulos a Pagar no valor de R\$ 10.000.
 - (C) débito na conta Títulos a Pagar no valor de R\$ 9.000.
 - (D) crédito na conta Bancos c/movimento no total de R\$ 9.000.
 - (E) débito em conta de despesa no valor de R\$ 1.000.

23. Conforme estabelecido por norma do CFC – Conselho Federal de Contabilidade – são princípios fundamentais de Contabilidade, o da
- (A) entidade e o da consistência.
 - (B) oportunidade e o da atualização monetária.
 - (C) prudência e o da tempestividade.
 - (D) competência e o da objetividade.
 - (E) continuidade e o da materialidade.

24. São itens integrantes da apuração do resultado de exercício de natureza não operacional:
- (A) os ganhos e perdas na alienação de investimentos e as variações cambiais incidentes sobre obrigações de longo prazo em moeda externa.
 - (B) as participações de debenturistas e os lucros de participações societárias avaliadas pelo método de equivalência patrimonial.
 - (C) os lucros obtidos com a alienação dos imobilizados e as perdas apuradas nas baixas de diferido.
 - (D) a contrapartida da provisão para despesas com benefícios aos empregados e a reversão da provisão para créditos de liquidação.
 - (E) os benefícios pagos aos empregados no decorrer do exercício e as receitas obtidas em decorrência de investimentos em títulos do mercado aberto.

Atenção: Enunciado para a resolução das questões de números 25 a 32.

A área de contabilidade da Cia Compra & Vende, apresenta os dados finais para a apuração dos resultados e a elaboração do balanço patrimonial referente ao exercício de 2005. Na ocasião, o relatório dos dados apontava o valor de R\$ 40.000 para o inventário final de mercadorias e listava os saldos finais de suas contas, conforme demonstra o balancete de verificação, de 31.12.2005, a seguir:

Contas	Saldos Finais
Caixa	15.000
Capital Social	231.000
Clientes	120.000
Compras de Mercadorias	150.000
Contas a Pagar.....	44.000
Depreciação Acumulada	24.000
Depreciações do Período	14.000
Despesas Administrativas	65.000
Despesas Antecipadas.....	12.000
Despesas de Aluguéis.....	21.000
Despesas de Vendas	40.000
Despesas Financeiras.....	12.000
Empréstimos a Pagar (48 meses)	40.000
Estoque Inicial	47.000
Fornecedores	78.000
Imóveis	100.000
Participações Societárias	135.000
Perdas c/ Clientes	2.000
Prov. Para Crédito de Liquidação Duvidosa.....	5.000
Receitas Antecipadas.....	50.000
Receitas de Vendas	300.000
Resultado de Equivalência Patrimonial.....	11.000
Veículos.....	50.000

25. O valor total do Ativo Permanente da empresa é:
- (A) R\$ 126.000
 - (B) R\$ 135.000
 - (C) R\$ 182.000
 - (D) R\$ 261.000
 - (E) R\$ 271.000

26. O Ativo total da empresa monta em:
- (A) R\$ 443.000
 - (B) R\$ 468.000
 - (C) R\$ 534.000
 - (D) R\$ 754.000
 - (E) R\$ 783.000

27. O total do Capital de terceiros no período é:
- (A) R\$ 135.000
 - (B) R\$ 172.000
 - (C) R\$ 212.000
 - (D) R\$ 231.000
 - (E) R\$ 443.000

<p>28. O valor total dos itens classificados no Ativo Investimentos é:</p> <p>(A) R\$ 271.000 (B) R\$ 261.000 (C) R\$ 182.000 (D) R\$ 135.000 (E) R\$ 126.000</p>	<p>35. A empresa Comercial Tudo Tem Ltda. possui como objeto social a compra de materiais, instalações, suprimentos e equipamentos de escritório. Ao adquirir estoques da Cia Industrial de Produtos, recebe os produtos e a nota fiscal a qual, identifica no documento os seguintes valores, em R\$:</p> <p>Valor do IPI cobrado pelo fornecedor..... 1.000.000 Valor do ICMS incluso na nota fiscal..... 150.000 Valor a ser pago ao fornecedor..... 11.000.000</p>																																						
<p>29. Com base nos dados fornecidos pode-se afirmar que o resultado obtido pela empresa, no período foi um</p> <p>(A) resultado negativo. (B) lucro de 18.000. (C) resultado positivo. (D) prejuízo de R\$ 12.000. (E) resultado nulo.</p>	<p>Ao efetuar o registro contábil dessa operação a empresa comercial deverá registrar na conta:</p> <p>(A) ICMS a Recuperar um débito de R\$ 150.000. (B) IPI a Recuperar um crédito de R\$ 1.000.000. (C) Estoques de Mercadorias um débito R\$ 11.150.000. (D) ICMS a pagar um crédito de R\$ 150.000. (E) Despesas Tributárias um débito de R\$ 1.150.000.</p>																																						
<p>30. O valor do Ativo Circulante é</p> <p>(A) menor que o do Permanente Investimentos. (B) maior que o do Passivo Circulante. (C) igual ao do Capital de Terceiros. (D) maior que o do Capital Próprio. (E) menor que o do Resultado Bruto Operacional.</p>	<p>36. Ao pagar antecipadamente um fornecedor de mercadorias, a Cia Comercial Vende e Troca negocia um desconto de 10% sobre o valor total de R\$ 10.000.000 que deveria ser pago, caso a quitação do título ocorresse no prazo acordado pelas partes, de 90 dias. Nesse caso, a empresa comercial deveria contabilizar o desconto como</p> <p>(A) receita não operacional – descontos financeiros concedidos. (B) deduções de Compras. (C) estorno na conta de estoques. (D) ajuste de Custo de Mercadoria Vendida. (E) receita financeira – desconto obtido.</p>																																						
<p>31. O valor do CMV é:</p> <p>(A) R\$ 157.000 (B) R\$ 154.000 (C) R\$ 143.000 (D) R\$ 104.000 (E) R\$ 100.000</p>	<p><u>Atenção:</u> Enunciado para elaboração das questões de números 37 a 40.</p>																																						
<p>32. Com relação aos números apresentados no balancete é verdadeiro concluir que</p> <p>(A) no período a empresa obteve receitas operacionais e não operacionais. (B) os valores inscritos no Ativo Permanente Diferido era R\$ 12.000. (C) ao final do período foi identificado um aumento da situação líquida. (D) a empresa incorreu em outras receitas operacionais. (E) o valor que deve ser inscrito no imobilizado é de R\$ 150.000.</p>	<p>Ao final de 2006, o sistema contábil da Cia São Francisco emite um relatório contendo as seguintes informações:</p> <table border="1"> <thead> <tr> <th>Contas</th> <th>Valor</th> </tr> </thead> <tbody> <tr><td>Abatimentos s/Compras.....</td><td>100.000</td></tr> <tr><td>Abatimentos s/Vendas.....</td><td>40.000</td></tr> <tr><td>Comissões s/Vendas.....</td><td>900.000</td></tr> <tr><td>Compras do período.....</td><td>10.000.000</td></tr> <tr><td>Descontos Comerciais sobre Compras.....</td><td>40.000</td></tr> <tr><td>Despesas com Aluguéis.....</td><td>700.000</td></tr> <tr><td>Despesas com Pessoal.....</td><td>1.300.000</td></tr> <tr><td>Despesas Financeiras.....</td><td>700.000</td></tr> <tr><td>Despesas Gerais.....</td><td>500.000</td></tr> <tr><td>Devolução de Compras.....</td><td>580.000</td></tr> <tr><td>Devoluções de Vendas.....</td><td>460.000</td></tr> <tr><td>Estoque Final.....</td><td>1.200.000</td></tr> <tr><td>Estoque Inicial.....</td><td>120.000</td></tr> <tr><td>Impostos Diretos s/Vendas.....</td><td>500.000</td></tr> <tr><td>Propaganda e Publicidade.....</td><td>900.000</td></tr> <tr><td>Transportes sobre Compras.....</td><td>600.000</td></tr> <tr><td>Transportes sobre Vendas.....</td><td>700.000</td></tr> <tr><td>Vendas de Mercadorias.....</td><td>16.000.000</td></tr> </tbody> </table>	Contas	Valor	Abatimentos s/Compras.....	100.000	Abatimentos s/Vendas.....	40.000	Comissões s/Vendas.....	900.000	Compras do período.....	10.000.000	Descontos Comerciais sobre Compras.....	40.000	Despesas com Aluguéis.....	700.000	Despesas com Pessoal.....	1.300.000	Despesas Financeiras.....	700.000	Despesas Gerais.....	500.000	Devolução de Compras.....	580.000	Devoluções de Vendas.....	460.000	Estoque Final.....	1.200.000	Estoque Inicial.....	120.000	Impostos Diretos s/Vendas.....	500.000	Propaganda e Publicidade.....	900.000	Transportes sobre Compras.....	600.000	Transportes sobre Vendas.....	700.000	Vendas de Mercadorias.....	16.000.000
Contas	Valor																																						
Abatimentos s/Compras.....	100.000																																						
Abatimentos s/Vendas.....	40.000																																						
Comissões s/Vendas.....	900.000																																						
Compras do período.....	10.000.000																																						
Descontos Comerciais sobre Compras.....	40.000																																						
Despesas com Aluguéis.....	700.000																																						
Despesas com Pessoal.....	1.300.000																																						
Despesas Financeiras.....	700.000																																						
Despesas Gerais.....	500.000																																						
Devolução de Compras.....	580.000																																						
Devoluções de Vendas.....	460.000																																						
Estoque Final.....	1.200.000																																						
Estoque Inicial.....	120.000																																						
Impostos Diretos s/Vendas.....	500.000																																						
Propaganda e Publicidade.....	900.000																																						
Transportes sobre Compras.....	600.000																																						
Transportes sobre Vendas.....	700.000																																						
Vendas de Mercadorias.....	16.000.000																																						
<p>33. São sociedades comerciais nas quais todos os sócios respondem solidariamente e ilimitadamente pelas obrigações sociais, as sociedades</p> <p>(A) em comandita por ações. (B) em comandita simples. (C) em nome coletivo. (D) coligadas. (E) controladas.</p>	<p>Com base nos dados fornecidos anteriormente responda às questões de números 37 a 40.</p>																																						
<p>34. O título de crédito utilizado em operações de compra e venda de mercadorias a prazo denomina-se</p> <p>(A) Letra imobiliária. (B) ações. (C) Letra de Câmbio. (D) hipoteca. (E) Duplicata.</p>	<p>37. O valor das Mercadorias disponíveis para a venda no período é</p> <p>(A) R\$ 10.600.000 (B) R\$ 10.120.000 (C) R\$ 10.020.000 (D) R\$ 10.000.000 (E) R\$ 9.880.000</p>																																						

<p>38. O valor do CMV é</p> <p>(A) R\$ 6.200.000</p> <p>(B) R\$ 8.800.000</p> <p>(C) R\$ 9.500.000</p> <p>(D) R\$ 9.880.000</p> <p>(E) R\$ 10.020.000</p>	<p><u>Atenção:</u> Para responder às questões de números 46 e 47 utilize os dados abaixo (em reais).</p> <p>Considere os seguintes números de execução orçamentária e financeira:</p> <p>Despesa Empenhada em 2006..... 2.000</p> <p>Despesa Liquidada em 2006..... 1.800</p> <p>Despesa Paga em 2006..... 1.500</p>
<p>39. O valor do Resultado Bruto Operacional é</p> <p>(A) R\$ 6.200.000</p> <p>(B) R\$ 8.800.000</p> <p>(C) R\$ 5.500.000</p> <p>(D) R\$ 4.600.000</p> <p>(E) R\$ 3.700.000</p>	<p>46. Findo o exercício de 2006, o montante de Restos a Pagar <u>Processados</u> são:</p> <p>(A) 3.800</p> <p>(B) 3.500</p> <p>(C) 300</p> <p>(D) 500</p> <p>(E) 200</p>
<p>40. O valor da Receita Líquida de Venda é</p> <p>(A) R\$ 16.000.000</p> <p>(B) R\$ 15.500.000</p> <p>(C) R\$ 15.000.000</p> <p>(D) R\$ 14.600.000</p> <p>(E) R\$ 13.900.000</p>	<p>47. Findo o exercício de 2006, qual o montante de Restos a Pagar <u>Não-Processados</u>?</p> <p>(A) 3.800</p> <p>(B) 3.500</p> <p>(C) 500</p> <p>(D) 300</p> <p>(E) 200</p>
<p>41. Os Restos a Pagar do exercício são computados na receita extra-orçamentária para</p> <p>(A) compensar sua inclusão no ativo compensado.</p> <p>(B) equilibrar o resultado independente da execução orçamentária.</p> <p>(C) compensar sua inclusão na despesa orçamentária.</p> <p>(D) ajustar o balanço patrimonial.</p> <p>(E) evitar uma insubsistência passiva.</p>	<p>48. A dívida flutuante compreende os</p> <p>(A) débitos com exigibilidade superior a doze meses.</p> <p>(B) restos a pagar, depósitos e débitos de tesouraria.</p> <p>(C) restos a pagar e empréstimos mediante emissão de títulos públicos.</p> <p>(D) débitos com valores ainda não determinados; oscilantes.</p> <p>(E) débitos que se inscrevem, ao mesmo tempo, no ativo e passivo compensados.</p>
<p>42. Segundo as regras da Contabilidade Pública, material permanente é bem para o qual se prevê duração superior a</p> <p>(A) sete meses.</p> <p>(B) dezoito meses.</p> <p>(C) um ano.</p> <p>(D) dois anos.</p> <p>(E) cinco anos.</p>	<p>49. Método pelo qual se faz a escrituração sintética das operações financeiras e patrimoniais:</p> <p>(A) partidas simples.</p> <p>(B) analítico.</p> <p>(C) orçamento bruto.</p> <p>(D) partidas dobradas.</p> <p>(E) preço médio ponderado.</p>
<p>43. Aquisição de Bens Móveis é:</p> <p>(A) variação ativa independente da execução orçamentária.</p> <p>(B) mutação patrimonial ativa.</p> <p>(C) mutação patrimonial passiva.</p> <p>(D) fato do sistema compensado.</p> <p>(E) variação passiva independente da execução orçamentária.</p>	<p>50. O Ativo Permanente é integrado por</p> <p>(A) bens imóveis, bens móveis e créditos.</p> <p>(B) bens móveis, créditos e disponibilidades de caixa.</p> <p>(C) bens móveis, bens imóveis e valores em poder de terceiros.</p> <p>(D) créditos, restos a pagar e depósitos.</p> <p>(E) dívida em títulos e contratos.</p>
<p>44. Na contabilidade governamental, resultado da execução orçamentária é a diferença entre</p> <p>(A) despesa prevista e despesa realizada.</p> <p>(B) despesa prevista e despesa contingenciada.</p> <p>(C) receita arrecadada e despesa paga.</p> <p>(D) receita prevista e receita arrecadada.</p> <p>(E) receita arrecadada e despesa empenhada.</p>	
<p>45. Os juros pagos sobre operações de crédito por antecipação da receita orçamentária (ARO) se classificam</p> <p>(A) de forma orçamentária.</p> <p>(B) como gasto do sistema compensado.</p> <p>(C) de forma extra-orçamentária.</p> <p>(D) como fato independente da execução orçamentária.</p> <p>(E) como variação patrimonial ativa.</p>	

<p>51. Impostos, Taxas e Contribuição de Melhoria são fontes classificadas em receita</p> <p>(A) de capital. (B) fiscal. (C) tributária. (D) patrimonial. (E) de transferência corrente.</p>	<p>57. O déficit orçamentário do Estado foi explicado pela abertura, sem recurso financeiro, de créditos adicionais. Disso se conclui que a Fazenda desse Estado, ao longo do exercício, abriu crédito adicional lastreado por</p> <p>(A) superávit financeiro do exercício anterior. (B) anulação parcial de dotação orçamentária. (C) operação de crédito. (D) tendência de excesso de arrecadação. (E) anulação total de dotação orçamentária.</p>										
<p>52. Em que fonte se classifica a receita de aplicação no mercado financeiro?</p> <p>(A) Patrimonial. (B) Financeira. (C) Imobiliária. (D) De fundos de investimento. (E) De caderneta de poupança.</p>	<p>58. É correto afirmar que</p> <p>(A) os créditos suplementares e especiais são autorizados por decreto executivo. (B) os créditos extraordinários não dependem de prévia autorização do Legislativo. (C) os créditos suplementares destinam-se a gastos não previstos no orçamento. (D) superávit financeiro é a diferença positiva entre ativo e passivo permanente. (E) as operações de créditos por antecipação da receita (ARO) podem também amparar créditos adicionais.</p>										
<p>53. A demonstração da atividade ou do projeto é peculiar à classificação da despesa</p> <p>(A) institucional. (B) programática. (C) econômica. (D) por natureza. (E) por órgão de orçamento.</p>	<p>59. Ao longo da execução do orçamento, o Governo do Estado identificou a necessidade de realizar novo programa na área de saneamento básico. Para tal, valeu-se de um crédito</p> <p>(A) adicional extraordinário. (B) bancário. (C) adicional suplementar. (D) extra-orçamentário. (E) adicional especial.</p>										
<p>54. Rubrica de receita em que se classifica repasse federal para certo Estado construir um hospital:</p> <p>(A) transferência intergovernamental corrente. (B) aquisição de bens imóveis. (C) investimento. (D) inversão financeira. (E) transferência intergovernamental de capital.</p>	<p>60. Encerrado o exercício financeiro, o Governo do Estado demonstrou, em reais, os seguintes números:</p> <table style="width: 100%; border-collapse: collapse;"> <tr> <td style="width: 80%;">Créditos Orçamentários</td> <td style="text-align: right;">1.000</td> </tr> <tr> <td>Créditos Suplementares por</td> <td></td> </tr> <tr> <td>Anulação de Despesa</td> <td style="text-align: right;">100</td> </tr> <tr> <td>Créditos Especiais amparados</td> <td></td> </tr> <tr> <td>em Superávit Financeiro</td> <td style="text-align: right;">80</td> </tr> </table> <p>Diante desses valores, a despesa final fixada representou a cifra de</p> <p>(A) 820 (B) 1.000 (C) 1.080 (D) 1.180 (E) 1.200</p>	Créditos Orçamentários	1.000	Créditos Suplementares por		Anulação de Despesa	100	Créditos Especiais amparados		em Superávit Financeiro	80
Créditos Orçamentários	1.000										
Créditos Suplementares por											
Anulação de Despesa	100										
Créditos Especiais amparados											
em Superávit Financeiro	80										
<p>55. Qual princípio orçamentário resta excepcionado frente a autorização, na lei orçamentária, para abrir créditos suplementares?</p> <p>(A) Universalidade. (B) Unidade. (C) Orçamento bruto. (D) Exclusividade. (E) Não-afetação de receitas.</p>											
<p>56. Autorizado em outubro, um crédito adicional especial</p> <p>(A) pode ser reaberto no exercício seguinte até o limite do saldo ainda não empenhado. (B) não pode nunca ser reaberto no exercício seguinte, posto que sua vigência se encerra no ano da autorização. (C) pode ser reaberto no exercício seguinte, no mesmo valor da autorização original. (D) poderia ser reaberto no exercício seguinte se autorizado até maio do ano anterior. (E) pode ser reaberto no exercício seguinte, menos no último ano dos mandatos.</p>											